

2015-04-14 20:20:25

<http://justnews.pt/noticias/chln-e-um-dos-5-hospitais-europeus-a-acolher-o-projeto-patient-blood-management>

CHLN é um dos 5 hospitais europeus a acolher o projeto «Patient Blood Management»

O Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN) anunciou que vai implementar o “Patient Blood Management” (PBM), um projeto inovador na área das boas práticas transfusionais. O presidente do Conselho de Administração do CHLN, Carlos Neves Martins, não tem dúvidas de que é "uma honra sermos um dos 5 hospitais europeus - e único da península ibérica - selecionados para acolher este projeto".

Na reunião inicial de lançamento do projeto, que decorreu no CHLN, dia 10 de abril, Carlos Neves Martins e a diretora clínica do CHLN, Margarida Lucas, receberam o coordenador do PBM, Hans Gombotz, do Hospital Universitário de Linz, Áustria, com o propósito de lançar, formalmente, o início de um conjunto de encontros, que têm como objetivo a replicação deste projeto na área transfusional.



Os membros do órgão de gestão do CHLN estiveram acompanhados na reunião pelo responsável e adjunto do projeto na instituição, respetivamente, Lucindo Ormonde (Serviço de Anestesiologia) e Ivo Pires, e pelos membros do mesmo, designadamente Álvaro Beleza (Serviço de Imunohemoterapia), Ângelo Nobre (Serviço de Cirurgia Cardiorrástica), José Fernandes e Fernandes (Departamento de Coração e Vasos e Serviço de Cirurgia Vasculár) e Jacinto Monteiro (Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Serviço de Ortopedia).

O CHLN passa, assim, a integrar um conjunto restrito de 5 hospitais universitários europeus (Hospitais Universitários de Copenhaga, Frankfurt, Viena e Zagreb), "com capacidade de implementação de um programa de PBM e de casuística suficiente para deteção de diferenças no consumo de hemoderivados, após a implementação de medidas inerentes ao projeto", explica o CHLN, acrescentando que esta seleção "vem consolidar a posição da instituição, a nível nacional e internacional, face à sua capacidade técnico-científica e de inovação".

Face à preocupação de como se sensibiliza a comunidade hospitalar para a implementação das boas práticas nesta área, o presidente do CHLN assumiu promover a ação junto do Ministério da Saúde sobre esta prática e sugeriu um encontro científico internacional, a ser realizado em Lisboa, com uma eventual parceria da Direção

Geral da Saúde.

Carlos Neves Martins enalteceu ainda as mais-valias desta implementação que trará, em primeiro lugar, benefícios para o doente e, em segundo lugar, "vai de encontro com o que tem vindo a ser a filosofia de gestão do Conselho que preside, face aos tempos de dificuldade que vivemos e recordou que continua a ser essencial: Otimizar e rentabilizar os custos, isto é, fazer mais e melhor com pelo menos o mesmo custo", adianta o CHLN em comunicado.

O responsável pelo projeto no CHLN, Lucindo Ormonde, e os restantes membros do projeto aproveitaram para reforçar o seu apoio à sua implementação, através de estreita colaboração e parceria entre os diversos Departamentos e Serviços visados, "com vista à eventual ampliação a outras áreas de intervenção".

Sobre o PBM

O PBM é um projeto que advém do reconhecimento, pela comunidade científica internacional, de que a prática transfusional corrente, observada na generalidade das nações, além de insustentável, traduz-se num prognóstico menos eficiente para os doentes e num significativo volume de custos associados aos cuidados de saúde.

Esta realidade foi reconhecida mundialmente, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS), durante a 63ª Assembleia Mundial de Saúde em Genebra, aprova uma resolução sobre "disponibilidade, segurança e qualidade dos hemoderivados" reconhecendo os potenciais benefícios da implementação de programas de PBM. Resulta de um concurso, lançado em outono de 2013 pela Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde e a Alimentação (CHAFEA) da Comissão Europeia, para a criação de um guia de boas práticas no campo da transfusão, tendo o contrato sido atribuído ao Instituto Austríaco de Tecnologia (AIT).

O objetivo final centra-se na criação desse guia (tal como recomendado pela OMS) e de critérios de certificação de unidades hospitalares em boas práticas transfusionais.